

Ata da segunda sessão, do prolongamento de sessões, da primeira reunião ordinária da "Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Por vinte e cinco dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e sessenta e quatro, na sua sala de reuniões e sob a presidência do sr. Vice-Presidente, vereador Dr. Luiz Capistrano de Alvimim, reuniu-se a "Câmara Municipal de Lavras". Ausente o sr. secretário ocupou o cargo, a convite, o vereador Cristovão Fernandes Filho. Compareceram a esta sessão treze senhores vereadores. Na segunda parte foram apresentados pedidos de licença dos vereadores: Dr. Mathus Carvalho de Souza, Antonio Fraguas Sobrinho, Francisco Antonio dos Santos e Leonidas de Souza Lima. Ofício da Cidade de Três Pontas, o sr. Dimas de Carvalho Campos, agradecendo condolências enviadas por esta casa e ofício da "Câmara Municipal de Uberlândia", comunicando a posse da nova mesa diretora, finalmente, ofício do sr. Prefeito apresentando o veto parcial ao projeto que concede aumento de cinquenta por cento nos vencimentos dos servidores públicos municipais. Na terceira parte, o vereador Roberto Carvalho de Souza dispensei a palavra. Ocupou a tribuna o vereador José Santana, lembrou os apelos desta casa com referência às obras da ponte da nossa variante e do seu particular apelo a S. Excia. o Governador do Estado, apelo este que mereceu atenção especial de S. Excia. que em resposta comunicou ter tomado providências energicas junto ao Dr. Sanábrio, chefe do "Sexto distrito Rodoviário". Por esta razão solicita o vereador, endereçar ofício de agradecimento a S. Excia. o sr. Governador. O vereador José Batista Tabário dispensa a palavra. O vereador Dr. Edio Silva, ocupa a tribuna, fala do mal estar causado pelos ofícios

dirigidos ao executivo, razão porque continua solicitando da mesa o obsequio de conduzir os seus apelos, agora com referência ainda a restauração da pinguela já requerida e concertos nas imediações do "Grupo Padre Leon", solicitando ainda do sr. Prefeito ou chefes dos departamentos da prefeitura, indicarem dia e hora oportunos para que as comissões possam estudar os comprovantes e dar prosseguimento ao caso tomado de contas do executivo. O vereador Clóvis Ribeiro, usando da palavra, informa do vereador Santana se, com a sua providência vão ser mesmo terminadas as obras da ponte da variante, pois não há vantagem nenhuma em estar agradecendo sem se perceber vantagens. O vereador Santana, respondendo diz estar propondo agradecimentos apenas à atenção dispensada mesmo porque quando terminada aquela ponte, deveríamos agradecer então a S. Excia. o Presidente da República. Continuando o vereador Clóvis Ribeiro explanando o seu ponto de vista, acha que muitos apelos tem sido feitos sem nenhum resultado, dando impressão até de que a companhia construtora da referida ponte não se encontra em boas condições financeiras. O vereador Marcelino Lopes da Silva, informando a respeito diz ter ouvido de funcionários daquela empresa que bastariam quinze dias de trabalho para o término da obra em apuro, no entanto a falta de material assim não permite. O vereador Dr. Brasileiro de Castro, disse com referência ao caso ter esperança de que o pedido do sr. Governador seja atendido pois, os nossos não o foram, inclusive os do sr. prefeito que por várias vezes esteve na capital para esse fim. O vereador Santana apontando, classifica a falta de prestígio do sr. prefeito. Continuando o vereador Brasileiro de Castro, diz, não se

1
poder falar ainda de prestígio ou desprestígio visto a obra
não estar terminada, terminando acusou desinteresse
de autoridades verdadeiro abuso ao povo de lavras. Em
votação o requerimento do vereador José Santana, foi
aprovado por unanimidade. Quarta parte, vinte e uma
horas e dez minutos, o sr. presidente apresenta a causa, o prefe-
to de aumento de salários dos servidores públicos, aprovado
pela câmara e vetado parcialmente pelo executivo. De início,
para estudo do referido voto, nomeou uma comissão compo-
sta de quatro srs. vereadores, sendo Dr. Caio Silva pela "União
Democrática Nacional", Dr. Sebastião Brasileiro de Castro pelo "Par-
tido Social Democrático", sr. Marcelino Lopes da Silva pelo "Par-
tido Trabalhista Brasileiro" e sr. José Batista Flilário pelo "Par-
tido Social Progressista." O vereador Clóvis Ribeiro, opinando,
acha que a comissão deve ser composta de cinco mem-
bros conforme determina o artigo 74, isto é, pelo sistema pro-
porcional, o vereador Caio Silva repica a opinião do vere-
dor Clóvis Ribeiro, dizendo que o partido majoritário seria be-
neficiado no caso, pelo direito de fornecer mais um membro
para a referida comissão, o sr. José Santana na mesma
atitude discorre em torno do artigo 74 solicita o critério
proporcional e encarece a vantagem de cinco para evitar
empate. A mesa afirma estar aplicando criteriosamente
a forma proporcional tendo invocado para isto o artigo "23",
outrossim o não conhecer qualquer item do regula-
mento que preservava esta medida numerica para as
comissões que contudo a mesa não é soberana acei-
tando sempre os recursos contrários. O vereador Clóvis Ri-
beiro, reputando, lembrou que todas as comissões organiza-
das nesta casa foram sempre constituídas de numero
ímpares dos seus membros, que se pertencesse a esta
comissão requeria regime de urgência considerando a
importancia do projeto, que se foi aprovada a emenda

de vinte por cento, e porque a casa julgou de bom alvitre fazer-lhe
quanto a impetear recurso será uma inutilidade visto a mesma já
ter deliberado de modo errado. O vereador Dr. Sebastião de Cas-
tro, falando, acha que essa questão de cinco membros
para a mencionada comissão, foi quando da elabora-
ção do regimento existir cinco partidos políticos legislando
na casa. O vereador Cláudio Ribeiro, repetando diz que então
seria necessário mudar o regimento em todos os man-
dados. O sr. Presidente passa as mãos da comissão desig-
nada, o projeto, para ser estudado o voto do sr. Prefeito. Quan-
to ao requerimento do vereador Dr. Baio Silva a mesa, o sr. Pre-
sidente promete apresentar na próxima sessão o resultado. Nes-
se momento o vereador José Santana, atolhando as
explicações e esclarecimentos da mesa, tenta usar
da palavra, sendo no entanto sustado pelo sr. Pre-
sidente, razão porque insiste com visível exaltação.
O sr. Presidente, termina suas explicações e concede
imediatamente a palavra ao vereador José Santa-
na que discordando da atitude da mesa com
referência à comissão designada e faz constar
em ata o seguinte, ditado pelo mesmo vere-
dor: o sr. Presidente erri frontalmente o artigo nu-
mero setenta e quatro, indo por isso de encontro
ao regulamento, ao que a mesa sede para acrescentar:
ser o Vice-Presidente em exercício da Presidência. Passan-
do sexta parte deu o sr. Presidente por encerrada em
nome de Deus a presente sessão, convocando os srs.
vereadores para o próximo dia vinte e seis ao
mesmo local e a mesma hora.

Assinada em exercício.

Cláudio A. Fernandes Silva Sec. de Rec.

Martinho Lopes da Silva

Mari Lúcia Guimarães Filho.

